

## Direitos Humanos e Justiça

### PRÉ-IF/PIF

Maria Eduarda dos Santos Prass, Juceli da Silva\*, Andressa Carolina Bender e Daniel Longo Rockenbach  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Ibirubá*

O Projeto de extensão Pré-IF/PIF, em execução no IFRS, Campus Ibirubá, visa despertar o interesse dos participantes do Centro Social do bairro Floresta pelo estudo e pelo que o IF proporciona, potencializando suas habilidades e mostrando a eles que também devem fazer parte desta Instituição, estimulando neles um encantamento para realização de seus sonhos. O projeto se desenvolve através de duas amplas atividades, as quais buscam aproximar, do Instituto, os participantes: a primeira delas é voltada para os alunos concluintes do Ensino Fundamental, que são convidados a participar de atividades lúdicas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores e bolsistas do IFRS; já a segunda ação, o Curso de Informática Básica, é coordenada pelos bolsistas do projeto e propõe-se a atender, junto ao Centro Social, alunos do Ensino Fundamental em geral. A importância desse projeto justifica-se a partir da baixa procura destes estudantes para ingressar no Instituto Federal, visto que poucos alunos que frequentam o Centro Social inscrevem-se para o processo seletivo do IFRS. Tendo por base as propostas citadas, acredita-se que o objetivo maior do projeto – desconstruir barreiras sociais e psíquicas que possam vir a impedir o livre interesse de estudar na Instituição – poderá ser alcançado, o que contribuirá para a abertura de novos horizontes, tanto para o IF quanto para alunos do Centro Social. O PIF também possibilita o envolvimento dos alunos do Instituto Federal nesta ação de extensão, de forma a ajudá-los em sua formação crítica, permitindo a troca de experiências e conhecimentos entre os estudantes oriundos de realidades sociais distintas. O projeto ocorre no espaço do Centro Social com duração de quatro horas semanais. O contato regular com o Centro Social e a família dos participantes garante o acompanhamento e rendimento dos alunos envolvidos. São realizadas atividades lúdicas que se fundamentam em debates, rodas de conversa, visitas guiadas e atividades artísticas que buscam desenvolver o empoderamento e a atuação participativa destes jovens enquanto estudantes. Já as aulas de Informática Básica, ministradas pelos alunos bolsistas do projeto, são realizadas de forma prática e interativa no Centro Social, onde cada aluno tem um computador à sua disposição e é auxiliado individualmente por cinco monitores que compõem a equipe. Durante a execução do projeto percebem-se duas situações bastante instigantes: uma refere-se ao que ocorre com os bolsistas e a outra com os alunos participantes do projeto. Quanto à primeira, nota-se um compartilhamento de conhecimentos adquiridos, construídos e trocados ao longo da trajetória destes bolsistas enquanto alunos do Ensino Médio Integrado. A segunda percepção - que trata dos alunos do Centro Social – aponta para uma familiarização destes com a Instituição, o que permitiria, ao se empoderarem de novas oportunidades, colocar em perspectiva seus próprios projetos de vida.

**Palavras-chave:** Ensino. Cidadania. Empoderamento. Participação.

\*Orientador